

Itajaí/SC, 04 de março de 2020.

Para atual e futura verificação, seguindo os Princípios da Administração Pública da Legalidade, Publicidade e Eficiência e da Política de Investimentos de 2020. O Servidor Público e Diretor de Investimentos Jean Polidoro – Economista registrado no CORECON com n° 3739 e Certificado pela ANBIMA – CPA-20, torna pública a seguinte decisão:

Dia 02 e 03.

APLICAR:

BB PREVID RF IRF-M1 TP FIC FI – R\$ 2.000.000,00 (DOIS MILHÕES DE REAIS);

ITAÚ SOBERANO IRF-M1 – R\$ 2.000.000,00 (DOIS MILHÕES DE REAIS); E

BRADESCO FIA MID SMALL CAPS – R\$ 2.000.000,00 (DOIS MILHÕES DE REAIS);

Justificativas: Esse investimento realizado é oriundo em maioria do recebimento das contribuições dos Servidores e do Repasse Patronal.

Diante do cenário Atual, com a acentuação dos efeitos do “coronavírus” nos mercados, e com destaque em vários aspectos: redução dos casos (infecção e morte) na China, porém com o crescimento de casos fora da dela e mais recentemente no Brasil com dois casos de infecção descobertos; evolução da pesquisa do remédio curativo e de uma vacina preventiva; movimentações dos governos internacionais tanto na articulação para disseminação do vírus, assim como, estímulos para o crescimento econômico, com tamanhas informações e dados ainda que iniciais, denotam a preocupação ao vírus COVID-19. Reflexo disso, percebemos grandes oscilações nos ativos tanto de renda fixa como de renda variável, com volatilidade maior neste.

Com base nisso, após estudo sobre esse risco e seus efeitos no mercado financeiro e na carteira do IPI, resolvemos manter nossa estratégia adotada até então, de aumento gradual e oportuno da renda variável de 2,0 milhões. Em contrapartida, para proteção da carteira frente a possíveis novas oscilações, estamos direcionando outros 4,0 milhões em renda fixa em específico no fundo IRF-M1 para maior proteção da carteira.

Finalizando, saliento que diariamente novos fatos e dados impactam nossa carteira, no entanto, elas são e continuaram a serem acompanhadas diariamente, objetivando conciliar o “custo de oportunidade” e “risco-retorno” mirando o longo prazo.

Essas movimentações tiveram respaldo de diversos veículos de comunicação específicos, tais como: Infomoney, Empiricus, Valor econômico entre outros, também com respaldo de diversas instituições financeiras como: Itaú, Bradesco, Caixa, Banco do Brasil, Banco Safra, Mirae, Somma, Meta, Xp Investimentos e SMI Consultoria.

Nada mais a tratar, dando fé Pública.

JEAN POLIDORO
Diretor de Investimentos